

Legenda

-  Limites CELTEJO
-  1 Receção e Armazenamento de Biomassa
-  2 Caldeira de Biomassa
-  3 Subestação
-  4 Turbina e Torre de Arrefecimento
-  Nova Caldeira de Recuperação

Extrato PDM



EDP Produção - Bioelétrica S.A.

VILA VELHA DE RODÃO
Estudo de Impacte Ambiental da Central de Biomassa

Mapa de Ruído Lden

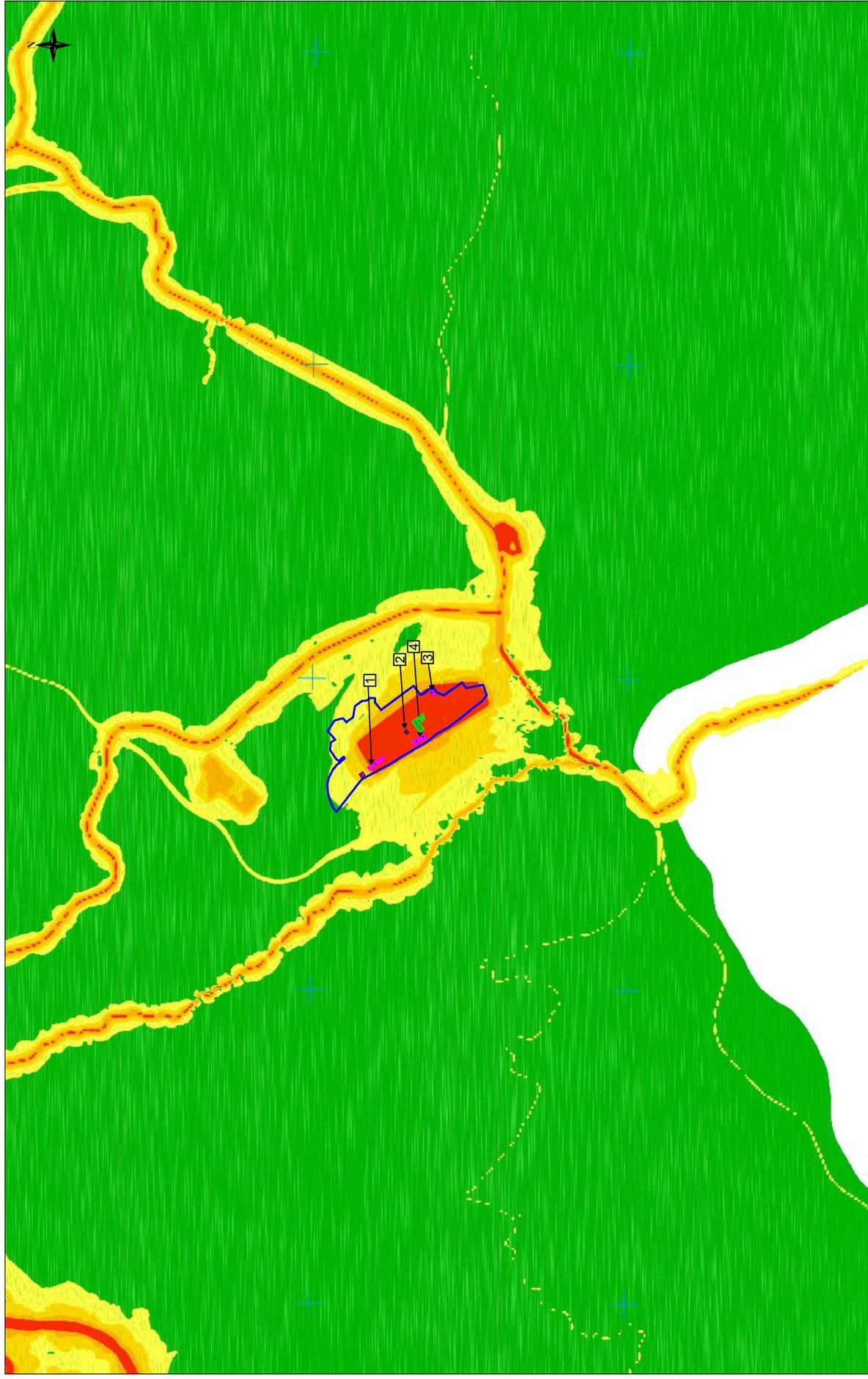


EDP Produção - Bioelétrica S.A.



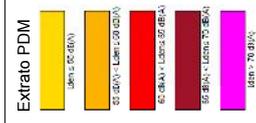
Praceta João Vilhotes, nº 169 - 4460-337 - Senhora da Hora - Portugal
Tel: 351 229 679 130 - Fax: 351 229 637 365
email: geral@protermia.pt - página web: www.protermia.pt

DESENHOU	DATA	ESCALA	DESENHO DWG	REVISÃO	DESENHO Nº
Dário Ferreira	SETEMBRO 16	1:25000	Ru02	00	Ru02



Legenda

- Limites CELTEJO
- Recepção e Armazenamento de Biomassa
- Caldeira de Biomassa
- Subestação
- Turbina e Torre de Arrefecimento
- Nova Caldeira de Recuperação



EDP Produção - Bioelétrica S.A.
 VILA VELHA DE RODÃO
 Estudo de Impacte Ambiental da Central de Biomassa
 Mapa de Ruído Ln



EDP Produção - Bioelétrica S.A.



DESENHOU	DATA	ESCALA	DESENHO DWG	REVISÃO	DESENHO Nº
Duarte Ferreira	SETEMBRO 16	1:25000	Ru03	00	Ru03

Proceda, João Vilhotes, nº 169 - 4460-337 - Senhora da Hora Portugal
 Tel: 351 229 679 130 Fax: 351 229 637 365
 email: geral@protermia.pt página web: www.protermia.pt

ANEXO II

INFORMAÇÃO DE APOIO

- ⇒ **FAUNA E FLORA**
- ⇒ **PATRIMÓNIO**
- ⇒ **QUALIDADE DO AR**
- ⇒ **RUIDO**

⇒ **FAUNA E FLORA**

FLORA

Tabela Ff01 - Listagem das espécies florísticas observadas durante o trabalho de campo na área de estudo

PTERIDOPHYTA	
Hypolepidaceae	
<i>Pteridium aquilinum</i> (L.) Kuhn	Feto-ordinário
GYMNOSPERMAE	
Pinaceae	
<i>Pinus pinaster</i> Aiton	Pinheiro-bravo
ANGIOSPERMAE	
DICOTYLEDONEAE	
Apocynaceae	
<i>Nerium oleander</i> L.	Loendro
Araliaceae	
<i>Hedera maderensis</i> K. Koch ex A. Rutherf. subsp. <i>iberica</i> McAllister	Hera
Betulaceae	
<i>Alnus glutinosa</i> (L.) Gaertn	Amieiro
Boraginaceae	
<i>Echium plantagineum</i> L.	Soagem
Caprifoliaceae	
<i>Lonicera periclymenum</i> L. subsp. <i>periclymenum</i>	Madressilva-das-boticas
Cistaceae	
<i>Cistus psilosepalus</i> Sweet	Sanganho
<i>Cistus salvifolius</i> L.	Sanganho-mouro
Compositae	
<i>Carlina corymbosa</i> L.	Cardo-amarelo
<i>Chamaemelum nobile</i> (L.) All.	Macela
<i>Cirsium arvense</i> (L.) Scop.	Cardo-das-vinhas
<i>Conyza canadensis</i> (L.) Cronq.	Avoadinha
<i>Coleostephus myconis</i> (L.) Reichenb. fil.	Pampilho-de-micão
<i>Crepis capillaris</i> (L.) Wallr.	Almeirão-branco
<i>Cynara cardunculus</i> L.	Cardo-do-coalho
<i>Lactuca serriola</i> L.	Alface-brava-menor
<i>Leontodon taraxacoides</i> (Vill.) Mérat	Leituga-dos-montes
<i>Sonchus asper</i> (L.) Hill	Serralha-áspera
<i>Sonchus oleraceus</i> L.	Serralha-macia

(continua)

Tabela Ff01 - Listagem das espécies florísticas observadas durante o trabalho de campo na área de estudo (continuação)

ANGIOSPERMAE	
DICOTYLEDONEAE	
Cruciferae	
<i>Raphanus raphanistrum</i> L. subsp. <i>microcarpus</i> (Lange) Coutinho	Saramago
Ericaceae	
<i>Calluna vulgaris</i> (L.) Hull	Torga
Fagaceae	
<i>Quercus robur</i> L	Carvalho-roble
<i>Quercus ilex</i> L	Azinheira
<i>Quercus suber</i> L	Sobreiro
Labiatae	
<i>Lycopus europaeus</i> L. subsp. <i>europaeus</i>	Marroio-de-água
<i>Mentha aquatica</i> L	Hortelã-de-água
<i>Mentha suaveolens</i> Ehrh.	Mentastro
Leguminosae	
<i>Acacia dealbata</i> Link	Mimosa
<i>Acacia melanoxylon</i> R. Br	Austrália
<i>Cytisus multiflorus</i> (L'Hér.) Sweet	Giesta-branca
<i>Ulex europaeus</i> L. subsp. <i>europaeus</i>	Tojo
Lythraceae	
<i>Lythrum junceum</i> Bank & Soland	Erva-sapa
<i>Lythrum salicaria</i> L	Salgueirinha
Moraceae	
<i>Ficus carica</i> L	Figueira
Myrtaceae	
<i>Eucalyptus globulus</i> Labill.	Eucalipto
Oleaceae	
<i>Fraxinus angustifolia</i> Vahl subsp. <i>angustifolia</i>	Freixo-comum
<i>Olea europaea</i> L.	Oliveira
Papaveraceae	
<i>Fumaria muralis</i> Sonder ex Koch	Salta-sebes
Plantaginaceae	
<i>Plantago coronopus</i> L	Biabelha
Polygonaceae	
<i>Rumex acetosa</i> L	Azedas
<i>Rumex conglomeratus</i> Murray	Labaça-ordinária
Rhamnaceae	
<i>Frangula alnus</i> Mill.	Sanguinho-de-água

(continua)

Tabela Ff01 - Listagem das espécies florísticas observadas durante o trabalho de campo na área de estudo (continuação)

ANGIOSPERMAE	
DICOTYLEDONEAE	
Rosaceae	
<i>Crataegus monogyna</i> Jacq.	Pilriteiro
<i>Cydonia oblonga</i> Mill.	Marmeleiro
<i>Malus domestica</i> Borkh.	Macieira
<i>Rubus ulmifolius</i> Schott	Silvas
Salicaceae	
<i>Populus nigra</i> L.	Choupo-negro
<i>Salix alba</i> L.	Salgueiro-branco
<i>Salix atrocinerea</i> Brot.	Borrazeira-preta
Scrophulariaceae	
<i>Digitalis purpurea</i> L. subsp. <i>purpurea</i>	Dedaleira
MONOCOTYLEDONEAE	
Araceae	
<i>Arum italicum</i> Miller	Jarro
Cyperaceae	
<i>Cyperus eragrostis</i> Lam.	Junção
<i>Cyperus longus</i> L.	Junça
<i>Scirpoides holoschoenus</i> (L.) Sojak	
Gramineae	
<i>Agrostis capillaris</i> L.	
<i>Arundo donax</i> L.	Cana
<i>Avena sterilis</i> L.	Balanco-bravo
<i>Bromus hordeaceus</i> L. subsp. <i>hordeaceus</i>	Bromo-mole
<i>Bromus rigidus</i> Roth	Bromo
<i>Cortaderia selloana</i> (Schult. & Schult. f.) Asch. & Graebn	Erva-das-pampas
<i>Dactylis glomerata</i> L.	Panasco
<i>Holcus lanatus</i> L.	Erva-lanar
<i>Zea mays</i> L.	Milho
Juncaceae	
<i>Juncus effusus</i> L.	Junco
Typhaceae	
<i>Typha latifolia</i> L.	Tabúa

FAUNA

Estatutos de conservação de acordo com o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal - Revisão (ICN, 2004)¹

- Criticamente Em Perigo (CR) – Um taxon considera-se Criticamente em Perigo quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer um dos critérios A a E para Criticamente em Perigo, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza extremamente elevado.
- Em Perigo (EN) – Um taxon considera-se Em Perigo quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer um dos critérios A a E para Em Perigo, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza muito elevado.
- Vulnerável (VU) – Um taxon considera-se Vulnerável quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer um dos critérios A a E para Vulnerável, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza elevado.
- Quase Ameaçado (NT) – Um taxon considera-se Quase Ameaçado quando, tendo sido avaliado pelos critérios, não se qualifica atualmente como Criticamente em Perigo, Em Perigo ou Vulnerável, sendo no entanto provável que lhe venha a ser atribuída uma categoria de ameaça num futuro próximo.
- Pouco Preocupante (LC) – Um taxon considera-se Pouco Preocupante quando, tendo sido avaliado pelos critérios, não se qualifica atualmente em nenhuma das categorias anteriormente referidas (Criticamente em Perigo, Em Perigo, Vulnerável ou Quase Ameaçado). *Taxa* de distribuição ampla e abundantes são incluídos nesta categoria.
- Informação Insuficiente (DD) – Um taxon considera-se com Informação Insuficiente quando não há informação adequada para fazer uma avaliação direta ou indireta do seu risco de extinção, com base na sua distribuição e/ou estatuto da população. Um taxon nesta categoria pode até estar bem estudado e a sua biologia ser bem conhecida, mas faltarem dados adequados sobre a sua distribuição e/ou abundância.

¹ Revisão baseada nos critérios do «IUCN 2001. IUCN Red List Categories: version 3.1. Prepared by the IUCN Species Survival Commission. IUCN, Gland, Switzerland and Cambridge, UK.

Convenções internacionais e Diretivas comunitárias transpostas para o quadro legal nacional

- Diretiva Aves (79/409/CEE; DL 140/99): Relativa à conservação das aves selvagens. Anexo I - Espécies e subespécies de aves que, na comunidade europeia, se encontram muito ameaçadas; Anexo II - Espécies e subespécies de aves que podem ser objeto de atos de caça; Anexo III - Espécies que podem ser sujeitas a exploração comercial.
- Diretiva Habitats (92/43/CEE; DL 140/99): Relativa à proteção e recuperação dos habitats naturais e seminaturais e da fauna e flora selvagens com o objetivo de criação de uma rede ecológica coerente de zonas especiais de conservação (Rede NATURA 2000). Anexo I - Habitats naturais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação; Anexo II - Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja conservação requer a designação de zonas especiais de conservação; Anexo III - Critérios de seleção dos sítios suscetíveis de serem identificados como sítios de importância comunitária e designados como zonas especiais de conservação; Anexo IV - Espécies animais e vegetais de interesse comunitário que exigem uma proteção rigorosa; Anexo V - Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja captura ou colheita na natureza e exploração podem ser objeto de medidas de gestão.
- Convenção de Berna (DL 316/89): Relativa à conservação da vida selvagem e dos habitats naturais da Europa. Anexo I – espécies da flora estritamente protegidas; Anexo II - Espécies da fauna estritamente protegidas; Anexo III - Espécies da fauna protegidas;
- Convenção de Bona (DL 103/80): Referente à conservação das espécies migradoras pertencentes à fauna selvagem. Anexo I - Espécies migradoras ameaçadas; Anexo II - Espécies migradoras cujo estado de conservação é desfavorável.
- Convenção de CITES (DL 114/90): Relativa ao comércio internacional de espécies da fauna e da flora selvagens ameaçadas de extinção. Anexo I - Espécies ameaçadas de extinção que são ou poderão vir a ser ameaçadas pelo comércio; Anexo II - Espécies que apesar de não estarem ameaçadas de extinção, o poderão vir estar pelo seu comércio; Anexo III - Espécies autóctones cuja exploração é regulada pelo Estado em que ocorrem; Anexos C1 e C2 - Espécies para as quais a CEE exige medidas de importação mais restritivas.

Tabela Ff02 - Espécies da herpetofauna que potencialmente ocorrem na área de estudo

Nome científico Ordem/Família/Espécie	Nome vulgar	Est. Cons.	Endem.	Conv. Berna	Dir. Habitats
Anfíbios					
Ordem Caudata					
Família Salamandridae					
<i>Triturus marmoratus</i>	Tritão-marmorado	NT		III	IV
Ordem Anura					
Família Discoglossidae					
<i>Alytes obstetricans</i>	Sapo-parteiro	NT		II	IV
Família Bufonidae					
<i>Bufo bufo</i>	Sapo	NT		III	
Família Ranidae					
<i>Rana perezi</i>	Rã-verde	NT		III	V
Répteis					
Ordem Sauria					
Família Anguidae					
<i>Anguis fragilis</i>	Licranço	NT		III	
Família Lacertidae					
<i>Lacerta lepida</i>	Sardão	NT		II	
<i>Podarcis bocagei/P. hispanica</i>	Lagartixa	NT		III	
<i>Psammodromus algirus</i>	Lagartixa-do-mato	NT		III	

(continua)

Tabela Ff02 - Espécies da herpetofauna que potencialmente ocorrem na área de estudo (continuação)

Nome científico Ordem/Família/Espécie	Nome vulgar	Est. Cons.	Endem.	Conv. Berna	Dir. Habitats
Ordem Serpentes					
Família Colubridae					
<i>Elaphe scalaris</i>	Cobra-de-escada	NT		III	
<i>Malpolon monspessulanus</i>	Cobra-rateira	NT		III	
<i>Natrix maura</i>	Cobra-de-água-viperina	NT		III	
<i>Natrix natrix</i>	Cobra-de-água-de-colar	NT		III	

Legenda:

Estatutos de Conservação em Portugal (SNPRCN 1990)- (Est. Cons.): NT- Não Ameaçada; K- Insuficientemente conhecida; I- Indeterminada; R- Rara; V- Vulnerável e E- Em Perigo.

Estatutos de Protecção Legal: Directiva Habitats (DL 140/99): Anexo II- Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação; Anexo IV- Espécies animais e vegetais de interesse comunitário que exigem uma protecção rigorosa; Anexo V- Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja captura ou colheita na natureza e exploração podem ser objecto de medidas de gestão. Convenção de Berna (D.L.316/89): Anexo II- Animais com estatuto de estritamente protegidos; Anexo III- Animais com estatuto de protegidos.

Endemismos Ibéricos (Endem.)

Tabela Ff03 - Estatutos de conservação e de proteção das espécies de aves que ocorrem na área de estudo.

Nome científico Ordem/Família/Espécie	Nome vulgar	Est. Cons.	Convenções			Dir. Aves
			CITES	Bona	Berna	
Ordem Galliformes						
Família Phasianidae						
<i>Alectorix rufa</i>	Perdiz-roja	NT				
Ordem Falconiformes						
Família Falconidae						
<i>Falco tinnunculus</i>	Peneireiro-vulgar	NT	II C1	II	II	
Ordem Ciconiiformes						
Família Ciconiidae						
<i>Ciconia ciconia</i>	Cegonha-branca	V		II	II	I
Ordem Columbiformes						
Família Columbidae						
<i>Columba livia</i>	Pombo-da-rocha	NT	C1		III	II/1
<i>Columba palumbus</i>	Pombo-torcaz	NT				II/1 III/1
<i>Streptopelia decaocto</i>	Rola-turca	NT			III	
Ordem Cuculiformes						
Família Cuculidae						
<i>Cuculus canorus</i>	Cuco	NT			III	
Ordem Strigiformes						
Família Tytonidae						
<i>Tyto alba</i>	Coruja-das-torres	NT	II C1		II	
Família Strigidae						
<i>Athene noctua</i>	Mocho-galego	NT	II C1		II	

(continua)

Tabela Ff03 - Estatutos de conservação e de proteção das espécies de aves que ocorrem na área de estudo (continuação)

Nome científico Ordem/Família/Espécie	Nome vulgar	Est. Cons.	Convenções			Dir. Aves
			CITES	Bona	Berna	
Ordem Apodiformes						
Família Apodidae						
<i>Apus apus</i>	Andorinhão-preto	NT			III	
Ordem Piciformes						
Família Picidae						
<i>Dendrocopus major</i>	Pica-pau-malhado-grande	NT			II	
Ordem Passeriformes						
Família Hirundinidae						
<i>Hirundo rustica</i>	Andorinha-das-chaminés	NT				
<i>Delichon urbica</i>	Andorinha-dos-beirais	NT			II	
Família Motacillidae						
<i>Anthus pratensis</i>	Petinha-dos-prados	NT			II	
<i>Motacilla cinerea</i>	Alvéola-cinzenta	NT			II	
<i>Motacilla alba</i>	Alvéola-branca	NT			II	
Família Troglodytidae						
<i>Troglodytes troglodytes</i>	Carriça	NT			II	
Família Turdidae						
<i>Erithacus rubecula</i>	Pisco-de-peito-ruivo	NT		II	II	
<i>Phoenicurus ochrurus</i>	Rabirruivo-preto	NT		II	II	
<i>Saxicola torquata</i>	Cartaxo-comum	NT		II	II	
<i>Turdus merula</i>	Melro-preto	NT		II	III	II/2
<i>Turdus viscivorus</i>	Tordeia	NT		II	III	II/2

(continua)

Tabela Ff03 - Estatutos de conservação e de proteção das espécies de aves que ocorrem na área de estudo (continuação)

Nome científico Ordem/Família/Espécie	Nome vulgar	Est. Cons.	Convenções			Dir. Aves
			CITES	Bona	Berna	
Família Sylviidae						
<i>Cisticola juncidis</i>	Fuinha-dos-juncos	NT		II	II	
<i>Sylvia melanocephala</i>	Toutinegra-de-cabeça-preta	NT		II	II	
<i>Sylvia atricapilla</i>	Toutinegra	NT		II	II	
<i>Phylloscopus collybita</i>	Felosa-comum	NT		II	II	
<i>Phylloscopus trochilus</i>	Felosa-musical	NT		II	II	
<i>Regulus ignicapillus</i>	Estrelinha-real	NT		II	II	
Família Aegythidae						
<i>Aegithalos caudatus</i>	Chapim-rabilongo	NT			II	
Família Paridae						
<i>Parus cristatus</i>	Chapim-de-crista	NT			II	
<i>Parus ater</i>	Chapim-preto	NT			II	
<i>Parus major</i>	Chapim-real	NT			II	
Família Certhiidae						
<i>Certhia brachydactyla</i>	Trepadeira-comum	NT			II	
Família Laniidae						
<i>Lanius meridionalis</i>	Picanço-real	NT			III	
Família Corvidae						
<i>Garrulus glandarius</i>	Gaio	NT				
<i>Pica pica</i>	Pega	NT				
<i>Corvus corone</i>	Gralha-preta	NT				

(continua)

Tabela Ff03 - Estatutos de conservação e de proteção das espécies de aves que ocorrem na área de estudo (continuação)

Nome científico Ordem/Família/Espécie	Nome vulgar	Est. Cons.	Convenções			Dir. Aves
			CITES	Bona	Berna	
Família Sturnidae						
<i>Sturnus unicolor</i>	Estorninho-preto	NT			II	
Família Passeridae						
<i>Passer domesticus</i>	Pardal-comum	NT				
Família Fringillidae						
<i>Fringilla coelebs</i>	Tentilhão	NT			III	
<i>Serinus serinus</i>	Chamariz	NT			II	
<i>Carduelis chloris</i>	Verdilhão	NT			II	
<i>Carduelis carduelis</i>	Pintassilgo	NT			II	
Família Emberizidae						
<i>Emberiza cirius</i>	Escrevedeira	NT			II	

Legenda: Estatutos de Conservação em Portugal (SNPRCN 1990)- (Est. Cons.): NT- Não Ameaçada; K- Insuficientemente conhecida; I- Indeterminada; R- Rara; V- Vulnerável e E- Em Perigo. Estatutos de Protecção Legal: Dir. Aves (79/409/CEE): Anexo I- Espécies e subespécies de aves que na Comunidade Europeia se encontram muito ameaçadas; Anexo II- Espécies e subespécies de aves que podem ser objecto de actos de caça; Anexo III- Espécies que podem ser sujeitas a exploração comercial; Convenção de Berna (D.L.316/89): Anexo II- Animais com estatuto de estritamente protegidos; Anexo III- Animais com estatuto de protegidos; Convenção de Bona (D.L.103/80): Anexo I - Espécies migradoras ameaçadas; Anexo II- Espécies migradoras cujo estado de conservação é desfavorável; Convenção de CITES (D.L.114/90): Anexo I- Espécies ameaçadas de extinção que são ou poderiam ser ameaçadas pelo comércio; Anexo II- Espécies que apesar de não estarem ameaçadas de extinção, o poderão vir a estar pelo seu comércio; Anexo III- Espécies autóctones cuja exploração é regulada pelo Estado em que ocorrem; Anexos C1 e C2- Espécies sujeitas a medidas mais restritas para a sua importação.

Tabela Ff04- Espécies de mamíferos que potencialmente ocorrem na área de estudo

Nome científico Ordem/Família/Espécie	Nome vulgar	Est. Cons.	Conv.			Dir. Habitats
			CITES	Bona	Berna	
Ordem Insectivora						
Família Erinaceidae						
<i>Erinaceus europaeus</i>	Ouriço-cacheiro	NT			III	
Família Soricidae						
<i>Sorex granarius</i>	Musaranho-de-dentes-vermelhos	NT			III	
<i>Crocidura russula</i>	Musaranho-de-dentes-brancos	NT			III	
Família Talpidae						
<i>Talpa occidentalis</i>	Toupeira	NT				
Ordem Lagomorpha						
Família Leporidae						
<i>Orytolagus cuniculus</i>	Coelho-bravo	NT				
Ordem Rodentia						
Família Arvicolidae						
<i>Microtus agrestis</i>	Rato-do-campo-de-rabo-curto	NT				
<i>Microtus lusitanicus</i>	Rato-cego	NT				
Família Muridae						
<i>Apodemus sylvaticus</i>	Rato-do-campo	NT				
<i>Rattus norvegicus</i>	Ratazana-castanha	NT				
<i>Mus spretus</i>	Rato-das-hortas	NT				
<i>Mus musculus</i>	Rato-caseiro	NT				

(continua)

Tabela Ff 04- Espécies de mamíferos que potencialmente ocorrem na área de estudo (continuação)

Nome científico Ordem/Família/Espécie	Nome vulgar	Est. Cons.	Conv.			Dir. Habitats
			CITES	Bona	Berna	
Ordem Carnivora						
Família Canidae						
<i>Vulpes vulpes</i>	Raposa	NT				
Família Mustelidae						
<i>Mustela nivalis</i>	Doninha	NT			III	

Legenda:

Estatutos de Conservação em Portugal (SNPRCN 1990)- (Est. Cons.): NT- Não Ameaçada; K- Insuficientemente conhecida; I- Indeterminada; R- Rara; V- Vulnerável e E- Em Perigo.

Estatutos de Protecção Legal: Directiva Habitats (DL 140/99): Anexo II- Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação; Anexo IV- Espécies animais e vegetais de interesse comunitário que exigem uma protecção rigorosa; Anexo V- Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja captura ou colheita na natureza e exploração podem ser objecto de medidas de gestão. Convenção de Berna (D.L.316/89): Anexo II- Animais com estatuto de estritamente protegidos; Anexo III- Animais com estatuto de protegidos; Convenção de Bona (D.L.103/80): Anexo I - Espécies migradoras ameaçadas; Anexo II- Espécies migradoras cujo estado de conservação é desfavorável; Convenção de CITES (D.L.114/90): Anexo I- Espécies ameaçadas de extinção que são ou poderiam ser ameaçadas pelo comércio; Anexo II- Espécies que apesar de não estarem ameaçadas de extinção, o poderão vir a estar pelo seu comércio; Anexo III- Espécies autóctones cuja exploração é regulada pelo Estado em que ocorrem; Anexos C1 e C2- Espécies sujeitas a medidas mais restritas para a sua importação.

⇒ **PATRIMÓNIO**

- *Listagem de Património Inventariado na Freguesia de Vila Velha de Ródão*
- *Planta da Situação de Referência, esc. 1:25 000*
- *Ortofotomapa da Situação de Referência*
- *Fichas de Situação de Referência*
- *Indícios de Potencial Arqueológico*
- *Fichas de Indícios de Potencial Arqueológico*
- *Mapa de Visibilidades dos Solos*
- *Caracterização Fotográfica da Visibilidade de Solos*
- *Síntese Matricial*

Tabela Pa04 - Listagem de Património Inventariado na Freguesia de Vila Velha de Ródão

	Designação	Código Sítio	Distância projeto (m)	Área Incidência
	Abrigo da Buraca da Moura	27665	-	Indireta
	Abrigo da Portela da Milhariça	27380	-	Indireta
	Acampamento de Vilas Ruivas	56	-	Indireta
	Achada	27968	-	Indireta
	Achada e Encosta da Serra	27836	-	Indireta
	Anta da Quinta do Açafal	2368	-	Indireta
	Anta de Monte do Famaco	2349	-	Indireta
	Anta de Vermelhas	27393	-	Indireta
	Anta do Monte do Pinhal	33293	-	Indireta
	Barroca da Senhora I	28145	-	Indireta
	Barroca da Senhora II	28146	-	Indireta
	Bateria da Torre Velha (ou do Alto)	11217	-	Indireta
	Bateria das Baterias (ou do Morro)	11237	-	Indireta
	Bateria das Portas do Ródão	27562	-	Indireta
	Bateria do Cabeço do Salvador/ Fortificação do Cabeço de São Salvador	27559	-	Indireta
	Bateria do Castelo	33283	-	Indireta
	Buraca da Moura II	27843	-	Indireta
	Cabeça d'Ega	34601	-	Indireta
	Cabeça de Ega	28150	-	Indireta
	Cabeço d'Ega	34600	-	Indireta
	Cabeço das Pesqueiras	2332	-	Indireta
	Cabeço de Ante	2330	-	Indireta
	Cabeção	2324	-	Indireta
	Cachão do Algarve	2326	-	Indireta
	Cachão do Algarve I	33288	-	Indireta
	Cachão do Algarve II	33289	-	Indireta
	Capela da Senhora da Alagada	27355	-	Indireta
	Capela de Mártir	27302	-	Indireta
	Carvalhos	2328	-	Indireta
	Carvalhos	33275	-	Indireta
	Casarões do Vale	27426	-	Indireta
	Castelejo do Tostão	6811	-	Indireta
	Castelo/ Trincheira do Castelo Velho	28158	-	Indireta
1	Celulose do Tejo	2339	20	Direta
	Charneca I	2340	-	Indireta
	Charneca II	27200	-	Indireta
	Charneca III	27273	-	Indireta
	Charneca IV	27274	-	Indireta

(continua)

Tabela Pa04 - Listagem de Património Inventariado na Freguesia de Vila Velha de Ródão (Continuação)

	Designação	Código Sítio	Distância projeto (m)	Área Incidência
	Charneca IX	33298	-	Indireta
	Charneca V	27275	-	Indireta
	Charneca VI	27276	-	Indireta
	Charneca VII	27552	-	Indireta
	Charneca VIII	27861	-	Indireta
	Chão das Servas/Vale	21818	-	Indireta
2	Cobrinhos	35437	470	Indireta
	Conheira	27375	-	Indireta
	Conheira de Baixo	27348	-	Indireta
	Conheira do Monte do Famaco I	27309	-	Indireta
	Conheira do Monte do Famaco II	27538	-	Indireta
	Conheira do Monte do Pinhal	27328	-	Indireta
	Conheira do Porto do Tejo	27340	-	Indireta
	Conheira do Salgueiral	27352	-	Indireta
	Conheira dos Carvalhos	28156	-	Indireta
	Covão das Burras	21822	-	Indireta
	Coxerro	2345	-	Indireta
3	Enxarrique 1	30955	460	Indireta
4	Enxarrique 5	30957	700	Indireta
	Estação de Estacal de Alvega	27278	-	Indireta
	Estação do Cabeço de São Salvador	2333	-	Indireta
	Fontainhas	12435	-	Indireta
	Fonte I	27279	-	Indireta
	Fonte II	27280	-	Indireta
	Fonte dos Piolhos	2343	-	Indireta
	Fortificação da Achada/ Bateria da Achada (ou da Praça?)	20255	-	Indireta
	Foz da Sardinha	28195	-	Indireta
	Fundo da Rua - Alvaiade	27285	-	Indireta
	Igreja Matriz de Vila Velha de Ródão	27965	-	Indireta
	Lagar Novo	2355	-	Indireta
	Lagareta do Embarcadouro	27556	-	Indireta
	Lagoa	33277	-	Indireta
	Lagoa	33276	-	Indireta
	Largo do Pelourinho I	27303	-	Indireta
	Largo do Pelourinho II	27519	-	Indireta
	Mamao da Senhora da Alagada	12553	-	Indireta
	Mina da Buraca da Moura	2322	-	Indireta
	Mina do Estacal de Alvega	19312	-	Indireta

(continua)